

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

JUNHO DE 2017

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Junho de 2017 | Ano XV - nº 6

Expediente**Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerente: Pedro Jorge Spadale

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Rachel Brasil

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Antonio Jardim

Elaine Engle

Elizabeth Albuquerque

Joana Eckhardt

Letícia Lima

Marcus Marinho

Maria Lúcia Fernandes

Mariana Meirelles

Marina Coimbra

Monique Correia

Sophia Capua

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contatowww.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htmfirjaninternacional@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	03
1. Balança comercial fluminense: exportações caem 13% e Rio registra saldo de US\$ 453 milhões _____	04
2. Exportações fluminenses: apesar do recuo de 13% nas exportações, as vendas de produtos básicos aumentaram 110% _____	04
3. Importações fluminenses: mesmo com avanço de 65% nas compras externas de combustíveis, importações recuaram 18% _____	05
4. Parceiros comerciais fluminenses: exportação exceto petróleo avança em todas as áreas econômicas, exceto a Ásia _____	05
5. Anexo de Tabelas _____	07

Resumo Executivo

- ❖ Em maio de 2017, o estado do Rio registrou saldo de US\$ 453 milhões, diante de US\$ 1,5 bilhão em exportações e US\$ 1 bilhão em importações. No comparativo com o mesmo mês de 2016, tanto as exportações como as importações registraram recuo, de 13% e 18%, respectivamente.
- ❖ No mês, o resultado das exportações ocorreu devido às menores vendas de produtos industrializados, principalmente plataformas que não foram exportadas no mês. Contudo, as vendas de produtos básicos aumentaram 110%, reflexo da indústria de Petróleo e Gás.
- ❖ As importações registraram novamente queda (18%) no comparativo mensal, mesmo com avanço de 65% nas compras externas de combustíveis. Isso ocorreu pelas menores compras de bens industriais (US\$ 523 milhões, 40% a menos), em especial os bens de capital. As importações de bens intermediários (US\$ 448 milhões) também retraíram 31%, assim como as importações de bens de consumo (7%).
- ❖ O Rio de Janeiro ampliou suas vendas externas de petróleo bruto (US\$ 859 milhões) em 111% no mês de maio. China e Índia foram os principais parceiros do Rio, com aumentos de 49% e 367%. Juntos, esses países foram destino de 57% do petróleo exportado pelo Rio.
- ❖ Já em relação às exportações de produtos exceto petróleo (US\$ 601 milhões), o resultado apresentou retração de 53% porque no mesmo mês do ano passado o estado do Rio havia exportado uma plataforma no valor de US\$ 810 milhões. Contudo, as exportações para a maioria das áreas econômicas aumentou, como para o Mercosul (53%), União Europeia (9%), Nafta (87%) e Aladi (36%).
- ❖ As importações fluminenses exceto petróleo apresentaram recuo de 27% no comparativo mensal, reflexo das reduções de compras provenientes de importantes parceiros, como União Europeia (US\$ 323 milhões), Ásia (US\$ 143 milhões) e EUA (US\$ 140 milhões). Em contrapartida, as importações do Aladi avançaram 26%.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.192	7.305	20.362	(13)	51	22	7,4	10,0	10,1
Óleos Brutos de Petróleo	859	5.900	11.401	111	140	48	5,3	8,1	5,6
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	601	2.865	8.733	(53)	(15)	(1)	3,7	3,9	4,3
Importações	1.007	4.734	12.035	(18)	(10)	(23)	7,9	8,0	8,7
Saldo Comercial	453	4.030	8.099	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.467	13.499	32.169	(15)	22	(0)	7,7	9,2	9,4

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

1. Balança comercial fluminense: exportações caíram 13%, contudo Rio registrou saldo de US\$ 453 milhões

Em maio, o Rio de Janeiro obteve saldo de US\$ 453 milhões, com US\$ 1,5 bilhão em exportações e US\$ 1 bilhão em importações. As exportações recuaram 13% frente ao mesmo mês de 2016 e as importações diminuíram 18%, conforme tendência anual.

O desempenho das exportações foi por conta do recuo de 56% nas vendas externas de produtos industrializados (US\$ 548 milhões). Apesar do resultado mensal, as exportações de produtos básicos (US\$ 869 milhões) apresentaram incremento de 110% em relação ao mesmo mês de 2016.

Já as importações do mês de maio diminuíram 18% devido à retração em todos os segmentos analisados, exceto o setor de combustíveis e lubrificantes, cujas aquisições externas aumentaram 65%. As compras de bens industriais (US\$ 523 milhões), por sua vez, tiveram desempenho 40% menor se comparado com o mesmo mês do ano passado. Reduções também foram observadas nas importações de bens intermediários e matéria-prima (32%) e nos bens de capital (65%).

A corrente de comércio do período (US\$ 2,4 bilhões) foi 15% menor do que em 2016. Essa tendência é destoante à do comércio exterior brasileiro, que aumentou 11%. Já o saldo comercial brasileiro no mês foi de US\$ 7,7 bilhões.

2. Exportações fluminenses: apesar do recuo de 13% nas exportações, as vendas de produtos básicos aumentaram 110%

Em maio de 2017, o Rio exportou US\$ 1,5 bilhão, com queda de 13% no comparativo com o mesmo mês do ano anterior.

O resultado total da pauta ocorreu devido ao recuo de 56% das vendas externas dos produtos industrializados (US\$ 548 milhões). O desempenho foi impactado pelas exportações de plataformas de petróleo, que haviam atingido US\$ 806 milhões em maio de 2016, mas não ocorreram novamente em maio de 2017.

Por outro lado, a indústria de *Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias* (US\$ 133 milhões) ampliou os embarques em 83%, sobretudo por causa das vendas de automóveis, que ampliaram em US\$ 54 milhões. Também apresentou avanço nas exportações a indústria *Metalúrgica* (US\$ 258 milhões), tendo em vista as vendas de semimanufaturados de ferro ou aço, tubos e os laminados planos, que cresceram 9%, 139% e 41% respectivamente. Outra indústria que incrementou suas vendas foi a de *Coque, derivados de Petróleo e Biocombustíveis* (225%), em especial óleos combustíveis.

As exportações de produtos básicos (US\$ 869 milhões) avançaram 111%. O resultado foi reflexo da indústria de *Petróleo e Gás*. A quantidade do óleo embarcada atingiu o maior valor para o mês desde 2011, conforme tendência observada desde 2016 de recordes mensais de volumes exportados.

3. Importações fluminenses: mesmo com avanço de 65% nas compras externas de combustíveis, importações recuaram 18%

Em maio, o Rio importou US\$ 1 bilhão, queda de 18% no comparativo mensal. O desempenho do mês resultou das menores compras de bens industriais (US\$ 523 milhões), em especial bens de capital (US\$ 75 milhões) que diminuíram 65%. A retração foi explicada pelas plataformas flutuantes, pois o Rio havia adquirido em maio do ano passado plataformas no valor de US\$ 107 milhões, bem como de helicópteros, que não foram comprados em maio de 2017.

As compras de bens intermediários (US\$ 448 milhões) retraíram 31%, em especial pela retração de 96% na compra de partes de motores e turbinas para aviação. Também caíram as compras de produtos da indústria *Química* (26%), principalmente os compostos heterocíclicos e os de função nitrogenada. Em contrapartida, as importações de catodos de cobre tiveram um incremento de mais de 1.000% e alcançaram US\$ 22 milhões.

Houve redução de 7% nas importações de bens de consumo (US\$ 130 milhões), sobretudo pelas compras de bens duráveis (US\$ 34 milhões), que diminuíram 20%. O Rio comprou 37% menos automóveis (US\$ 23 milhões). Já as importações de bens não duráveis (US\$ 96 milhões) caíram 2%, puxadas pelo recuo nas aquisições de lâmpadas e tubos elétricos (48%).

As importações de combustíveis e lubrificantes (US\$ 344 milhões) apresentaram aumento de 65%. O resultado ocorreu pelas maiores compras de petróleo bruto e carvão, com incremento de US\$ 80 milhões e US\$ 53 milhões respectivamente. Em compensação, o Rio não realizou compras de gás liquefeito este mês, ou seja, houve recuo de US\$ 31 milhões nas importações desse produto no comparativo com maio do ano passado.

4. Parceiros comerciais fluminenses: exportação exceto petróleo avançou em todas as áreas econômicas, exceto a Ásia

O Rio de Janeiro ampliou suas vendas externas de petróleo bruto (US\$ 859 milhões) em 111% maio no comparativo com o mesmo mês de 2016. O resultado foi devido ao aumento de 367% nos embarques para a Índia, que se tornou o segundo maior destino das exportações fluminenses do produto. O Rio exportou 49% a mais de petróleo bruto para a China (US\$ 365 milhões) que continuou sendo o maior destino do petróleo fluminense. Já as importações do óleo (US\$ 215 milhões) avançaram 60% por causa das compras provenientes da Arábia Saudita.

Em relação ao comércio exceto petróleo, as exportações apresentaram queda de 53% tendo em vista a exportação pontual de uma plataforma de petróleo de US\$ 810 milhões em maio de 2016. Por outro lado, o Rio ampliou suas exportações para diversas áreas econômicas, como o Mercosul (53%), Nafta (87%) e Aladi (36%).

As vendas externas para a União Europeia subiram 9% e alcançaram US\$ 146 milhões, com destaque nas exportações para Portugal (US\$ 27 milhões). O Rio vendeu 138% a mais para o país lusitano por causa dos laminados de ferro ou aço, cujas vendas cresceram 149% e compuseram cerca de 90% das exportações para

este país. As vendas para os Países Baixos (US\$ 59 milhões) também impulsionaram o resultado das exportações para o bloco, já que evoluíram 5% por conta dos maiores embarques de tubos de ferro ou aço. Em contrapartida, o Rio reduziu suas vendas para a Alemanha em 25% devido às menores vendas de semimanufaturados de ferro ou aço e de artigos e aparelhos de prótese.

Em relação às exportações para o Mercosul (US\$ 144 milhões), o resultado foi reflexo do aumento das vendas para a Argentina, país que tem maior peso no comércio do Rio com o bloco. Os embarques da indústria *Automotiva* seguiram tendência de aumento em 2016, em especial automóveis e veículos de carga, com crescimento de 126% e 132% respectivamente em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Já as vendas para os Estados Unidos, maior destino das exportações fluminenses exceto petróleo no mês, tiveram avanço de 116% no comparativo com maio de 2016. O resultado levou ao incremento de 87% nas vendas para o Nafta, reflexo do aumento dos embarques da indústria *Metalúrgica*, sobretudo semimanufaturados e laminados.

O Rio também ampliou suas exportações para Singapura (255%), conforme tendência do começo do ano. O resultado foi consequência das maiores vendas de óleos combustíveis, único produto exportado para este país em maio. Dessa forma, Singapura se consolidou como o quinto maior destino das exportações fluminenses em 2017.

As importações fluminenses exceto petróleo (US\$ 791 milhões) apresentaram recuo de 27% no comparativo mensal. Reflexo das menores compras do Nafta (US\$ 183 milhões) e União Europeia (US\$ 323 milhões). Os desembarques de produtos do Nafta retrocederam por causa da queda de 60% nas importações originadas dos EUA: diminuíram aproximadamente 100% as compras de partes de motores e turbinas e rolamentos e engrenagens.

Já as compras fluminenses da UE recuaram devido à redução das importações da Alemanha (46%), sobretudo compostos heterocíclicos e urânio, além do recuo nas compras de produtos suíços (26%) e italianos (34%), em especial motores e turbinas para aviação. Na contramão desse resultado, as importações originadas da França (US\$ 82 milhões) e Bélgica (US\$ 24 milhões) aumentaram 8% e 9% no comparativo mensal, devido às aquisições de medicamentos belgas (US\$ 20 milhões) e partes e peças de aviões e helicópteros franceses (US\$ 25 milhões).

Os desembarques de produtos asiáticos (US\$ 143 milhões) diminuíram 36% dadas as menores importações provenientes da China (US\$ 85 milhões), sobretudo pela ausência de plataformas de exploração. Por outro lado, o Rio comprou US\$ 18 milhões em carvão da China, evolução absoluta frente ao mesmo período de 2016.

Em contrapartida, as importações do bloco da Aladi avançaram 26% e chegaram a US\$ 116 milhões. Houve destaque para as compras de revestimentos de ferro da Argentina e de cobre do Chile que impulsionaram o resultado mensal do bloco.

5. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.460	8.765	20.134	100,0	100,0	100,0	(13,5)	50,7	22,0
Industrializados	548	2.590	8.116	37,5	29,6	40,3	(56,0)	(18,0)	(0,8)
Manufaturados	407	2.027	6.880	9,6	6,4	6,1	(63,5)	(25,9)	(1,9)
Semimanufaturados	140	563	1.236	27,9	23,1	34,2	11,7	32,3	5,7
Básicos	869	5.963	11.518	59,6	68,0	57,2	110,7	140,9	47,9
Operações Especiais	43	211	500	2,9	2,4	2,5	34,5	16,9	(7,2)
Importações	1.007	4.734	12.035	100,0	100,0	100,0	(17,8)	(9,8)	(23,4)
Bens Industriais	523	2.825	7.814	52,0	59,7	64,9	(39,7)	(26,9)	(26,2)
Bens Intermediários e matéria-prima	448	2.318	6.737	44,5	49,0	56,0	(31,5)	(14,8)	(8,3)
Bens de Capital	75	507	1.077	7,4	10,7	8,9	(64,9)	(55,6)	(66,9)
Combustíveis e lubrificantes	344	1.226	2.412	34,1	25,9	20,0	65,2	68,9	(25,7)
Bens de Consumo	130	637	1.687	12,9	13,4	14,0	(7,3)	(1,4)	(7,1)
Bens de Consumo não-duráveis	96	447	1.097	9,6	9,4	9,1	(1,7)	(6,4)	(12,1)
Bens de Consumo duráveis	34	189	590	3,3	4,0	4,9	(20,3)	13,1	4,1
Não Classificados	10	46	122	1,0	1,0	1,0	5,7	163,1	88,3
Saldo Comercial	453	4.030	8.099	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.467	13.499	32.169	-	-	-	(15)	22	(0)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	19,8	87,9	199,6	12,7	19,6	5,1	7,4	10,0	10,1
Industrializados	9,7	43,0	106,4	8,2	11,7	6,9	5,7	6,0	7,6
Manufaturados	6,9	30,9	76,7	3,5	9,9	4,8	5,9	6,6	9,0
Semimanufaturados	2,8	12,1	29,7	21,9	16,4	12,8	5,0	4,7	4,2
Básicos	9,7	42,9	88,6	16,9	28,3	2,9	9,0	13,9	13,0
Operações Especiais	0,4	2,1	4,7	24,9	28,6	7,5	9,8	10,1	10,7
Importações	12,1	58,9	142,6	8,9	9,4	(3,8)	8,3	8,0	8,4
Bens industriais	8,7	43,1	106,5	2,5	8,0	(1,0)	6,0	6,6	7,3
Bens intermediários	7,5	37,1	89,5	6,4	14,1	2,7	6,0	6,3	7,5
Bens de capital	1,2	6,0	17,0	(16,9)	(18,6)	(16,6)	6,3	8,4	6,3
Bens de consumo	2,1	9,1	22,2	25,9	5,8	(6,3)	6,2	7,0	7,6
Bens de consumo não duráveis	1,6	7,3	17,7	28,1	6,4	(2,0)	5,9	6,1	6,2
Bens de consumoduráveis	0,5	1,8	4,5	18,4	3,6	(20,3)	7,4	10,5	13,1
Combustíveis	1,3	6,6	13,7	36,4	25,1	(18,4)	25,6	18,6	17,6
Saldo Comercial	7,7	29,0	57,0	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	31,9	146,8	342,3	11,2	15,3	1,2	7,7	9,2	9,4

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Extração de Petróleo e Gás Natural	859	5.900	11.417	58,9	67,3	56,7	110,8	140,3	48,2
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	2	15	2.484	0,2	0,2	12,3	(99,7)	(98,2)	5,4
Metalurgia	258	1.145	2.387	17,6	13,1	11,9	34,7	25,4	(8,1)
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	133	521	1.078	9,1	5,9	5,4	83,0	81,8	65,8
Fabricação de Produtos Químicos	36	185	470	2,5	2,1	2,3	1,5	3,8	3,1
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	35	184	419	2,4	2,1	2,1	22,6	39,5	18,0
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	18	118	386	1,2	1,3	1,9	(59,2)	(75,2)	(52,7)
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	30	209	343	2,0	2,4	1,7	225,1	116,3	7,8
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	11	57	147	0,8	0,7	0,7	(47,1)	3,6	(7,2)
Extração de Minerais Metálicos	6	46	74	0,4	0,5	0,4	-	#####	169,0
Demais Industrias	72	385	928	5,0	4,4	4,6	3,8	(3,5)	(12,8)
Total Geral	1.460	8.765	20.134	100	100	100	(13,5)	50,7	22,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	859	5.900	11.401	58,9	67,3	56,6	111,2	140,4	73,6
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	0	2.449	0,0	0,0	12,2	(100,0)	(100,0)	50,7
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	134	538	1.188	9,2	6,1	5,9	9,1	28,9	14,2
Automóveis de passageiros	93	384	754	6,4	4,4	3,7	141,4	110,9	102,5
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	47	291	607	3,2	3,3	3,0	40,9	3,3	(19,6)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	67	284	511	4,6	3,2	2,5	138,9	57,5	6,6
Óleos e combustíveis	41	193	451	2,8	2,2	2,2	44,5	26,7	8,4
Pneumáticos	31	147	339	2,1	1,7	1,7	19,6	28,7	35,4
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	23	176	248	1,5	2,0	1,2	290,6	163,3	19,2
Polímeros de etileno, propileno e estireno	15	79	213	1,0	0,9	1,1	(10,0)	(12,7)	15,8
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	11	71	178	0,7	0,8	0,9	(28,2)	(60,8)	(51,0)
Veículos de carga	19	71	147	1,3	0,8	0,7	61,7	83,3	71,4
Medicamentos para medicina humana e veterinária	9	49	127	0,6	0,6	0,6	(48,7)	9,2	8,5
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e suas partes	4	33	90	0,3	0,4	0,4	(62,9)	7,8	38,9
Minérios de ferro e seus concentrados	6	46	74	0,4	0,5	0,4	-	10.939,0	168,7
Demais Produtos	101	504	1.358	6,9	5,8	6,7	(14,6)	(35,0)	(11,7)
Total Geral	1.460	8.765	20.134	100	100	100	(13,5)	50,7	42,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	49	624	1.969	4,8	13,2	16,4	(84,3)	(57,9)	(49,7)
Fabricação de Produtos Químicos	145	584	1.826	14,4	12,3	15,2	(26,0)	(11,0)	(10,3)
Extração de Petróleo e Gás Natural	215	621	1.242	21,4	13,1	10,3	29,3	34,6	(47,6)
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	55	331	927	5,4	7,0	7,7	(27,2)	20,4	15,4
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	50	349	879	4,9	7,4	7,3	(52,0)	(38,3)	(38,4)
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	80	324	840	7,9	6,9	7,0	4,5	6,4	(4,2)
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	62	274	657	6,1	5,8	5,5	24,0	11,9	(7,1)
Extração de Carvão Mineral	39	315	609	3,9	6,7	5,1	82,7	129,9	65,8
Metalurgia	80	245	585	8,0	5,2	4,9	25,1	(7,4)	(11,6)
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	92	310	583	9,1	6,5	4,8	349,8	139,8	13,0
Demais Industrias	142	757	1.918	14,1	16,0	15,9	(1,5)	3,6	(6,0)
Total Geral	1.007	4.734	12.035	100	100	100	(17,8)	(9,8)	(23,4)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Partes de motores e turbinas para aviação	7	435	1.597	0,7	9,2	13,3	(95,5)	(39,3)	(6,2)
Óleos brutos de petróleo	215	621	1.231	21,4	13,1	10,2	59,6	59,4	(35,9)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	65	263	662	6,4	5,6	5,5	5,2	(0,9)	(10,1)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	39	315	609	3,9	6,7	5,1	82,7	129,9	65,8
Automóveis de passageiros	23	144	488	2,3	3,0	4,1	(37,0)	9,7	4,0
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	40	135	463	3,9	2,9	3,8	(33,1)	6,7	7,0
Compostos de funções nitrogenadas	12	73	355	1,2	1,5	2,9	(24,3)	(1,5)	(0,5)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	41	165	278	4,1	3,5	2,3	623,9	222,0	11,4
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	20	91	250	2,0	1,9	2,1	(13,0)	4,7	35,6
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	4	66	203	0,4	1,4	1,7	(73,1)	(17,1)	1,7
Óleos lubrificantes	29	67	188	2,9	1,4	1,6	177,1	9,8	(14,8)
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	11	55	163	1,1	1,2	1,4	(25,0)	(28,4)	(19,4)
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	33	100	157	3,3	2,1	1,3	296,6	108,4	(3,8)
Catodos de cobre e seus elementos	23	80	152	2,2	1,7	1,3	5.883,8	31,7	2,6
Compostos organo-inorgânicos	8	10	133	0,8	0,2	1,1	(31,4)	(74,7)	(9,9)
Demais Produtos	436	2.114	5.107	43,3	44,7	42,4	(32,1)	(27,3)	(37,9)
Total Geral	1.007	4.734	12.035	100	100	100	(17,8)	(9,8)	(23,4)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	abr/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	abr/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	abr/17 abr/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	365	2.720	4.888	42,5	46,1	42,9	49,3	152,7	63,1
Estados Unidos	52	737	1.477	6,0	12,5	13,0	6,3	206,5	10,9
Chile	-	484	1.033	-	8,2	9,1	-	15,9	11,7
Índia	128	520	919	14,9	8,8	8,1	366,9	196,3	30,7
Uruguai	93	331	707	10,8	5,6	6,2	80,7	60,2	42,8
Espanha	79	335	629	9,2	5,7	5,5	-	185,8	73,8
Santa Lúcia	77	234	525	9,0	4,0	4,6	-	416,0	94,7
Demais destinos	65	539	1.223	7,6	9,1	10,7	-	208,7	96,4
Total Geral	859	5.900	11.401	100,0	100,0	100,0	111,2	140,4	48,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos	59	416	1.880	9,9	14,5	21,5	4,7	(18,6)	34,7
Cingapura	23	181	1.765	3,8	6,3	20,2	255,5	215,9	89,1
Estados Unidos	145	597	1.367	24,2	20,8	15,7	116,1	22,1	(7,2)
Argentina	129	578	1.187	21,4	20,2	13,6	58,1	63,3	56,1
Alemanha	38	146	309	6,3	5,1	3,5	(24,7)	153,8	70,3
China	4	46	210	0,7	1,6	2,4	(84,1)	(87,4)	(52,6)
México	18	69	181	2,9	2,4	2,1	(9,8)	0,1	9,4
Chile	17	71	163	2,9	2,5	1,9	54,5	61,7	12,6
Portugal	27	94	159	4,5	3,3	1,8	137,9	148,3	62,0
Colômbia	12	51	116	2,1	1,8	1,3	6,6	16,1	7,2
Demais destinos	129	616	1.395	21,4	21,5	16,0	(86,3)	(53,9)	(55,0)
Blocos / Áreas Econômicas									
União Européia	146	750	2.545	24,3	26,2	29,1	9,1	10,9	34,2
Ásia [1]	36	265	2.065	5,9	9,3	23,7	(9,6)	(41,6)	40,4
Aladi [2]	209	933	2.029	34,9	32,6	23,2	35,9	43,1	29,7
Mercosul	144	653	1.365	23,9	22,8	15,6	53,2	53,8	42,2
Nafta [3]	164	673	1.564	27,3	23,5	17,9	87,1	19,2	(5,8)
África	12	45	105	1,9	1,6	1,2	113,4	48,2	(13,2)
Demais destinos	51	268	605	8,6	9,4	6,9	(94,2)	(74,6)	(73,1)
Total Geral**	601	2.865	8.733	100,0	100,0	100,0	(53,1)	(14,8)	(0,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Inclusive México e Cuba

[3] Inclusive México e Porto Rico

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	abr/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	abr/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	abr/17 abr/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	215	621	1.149	100,0	100,0	93,3	59,6	73,9	(26,8)
Iraque	-	-	82	-	-	(76,6)	-	-	(76,6)
Total Geral	215	621	1.231	100,0	100,0	16,7	59,6	59,4	(35,9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	140	1.101	3.326	17,7	26,8	30,8	(59,9)	(23,3)	(11,2)
Alemanha	80	318	922	10,1	7,7	8,5	(45,9)	(31,8)	(17,8)
China	85	388	908	10,8	9,4	8,4	(48,4)	(59,2)	(63,2)
França	82	382	842	10,3	9,3	7,8	7,6	11,9	4,5
México	27	200	589	3,4	4,9	5,5	(33,7)	78,5	66,2
Argentina	38	147	352	4,7	3,6	3,3	53,4	14,3	(8,0)
Reino Unido	38	146	339	4,7	3,5	3,1	0,2	(21,4)	(45,9)
Suíça	15	84	336	1,9	2,0	3,1	(25,7)	(0,1)	(12,0)
Bélgica	24	88	285	3,0	2,1	2,6	8,6	7,7	(0,2)
Itália	18	138	279	2,2	3,4	2,6	(34,4)	23,2	(13,4)
Demais origens	246	1.122	2.625	31,1	27,3	24,3	36,6	16,6	(20,5)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta	183	1.380	4.122	23,1	33,5	38,2	(54,4)	(15,5)	(4,8)
União Européia	323	1.321	3.270	40,8	32,1	30,3	(6,8)	(6,0)	(19,9)
Ásia [1]	143	645	1.536	18,1	15,7	14,2	(35,9)	(46,2)	(52,7)
Aladi	116	591	1.484	14,7	14,4	13,7	26,3	42,3	20,1
Mercosul	43	169	394	5,5	4,1	3,6	69,8	21,9	(8,8)
AELC [2]	21	117	415	2,7	2,9	3,8	(13,6)	(1,1)	(20,8)
Demais origens	32	260	566	4,0	6,3	5,2	(26,7)	28,3	(22,9)
Total Geral**	791	4.114	10.804	100,0	100,0	100,0	(27,4)	(15,4)	(21,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Europeia de Livre Comércio

(-) Sem declaração de valor.

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	923	-	-	49,1	-	-	-
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	47	291	606	79,0	69,9	32,2	40,9	3,3	(24,6)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	9	67	171	15,2	16,1	9,1	(37,5)	-61,9	-60,1
Total de produtos selecionados	56	357	1.700	94,2	85,9	90,4	-	-	-
Total	59	416	1.880	100,0	100,0	100,0	4,7	(18,6)	34,7
Cingapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	1.525	-	-	86,4	-	-	120,9
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	23	176	232	99,6	97,4	13,1	290,6	226,0	9,3
Pneumáticos	-	2	3	-	1,3	0,2	-	176,2	49,0
Total de produtos selecionados	23	179	1.760	99,6	98,7	99,7	-	-	-
Total	23	181	1.765	100,0	100,0	100,0	255,5	215,9	89,1
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	99	392	892	68,1	65,6	65,3	145,1	43,0	4,3
Produtos laminados planos de ferro ou aços	23	98	201	15,9	16,4	14,7	199,5	1,7	(33,4)
Pneumáticos	3	18	46	2,1	3,1	3,4	39,3	31,8	16,5
Total de produtos selecionados	125	508	1.140	86,2	85,1	83,4	-	-	-
Total	145	597	1.367	100,0	100,0	100,0	116,1	22,1	(7,2)
Argentina									
Automóveis de passageiros	84	339	671	65,4	58,6	56,6	126,2	89,1	76,3
Veículos de carga	9	42	79	6,9	7,3	6,7	132,3	117,0	103,9
Pneumáticos	6	25	59	4,9	4,4	5,0	(8,3)	(7,8)	38,5
Total de produtos selecionados	99	406	809	77,2	70,2	68,2	-	-	-
Total	129	578	1.187	100,0	100,0	100,0	58,1	63,3	56,1
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	35	137	286	93,1	93,5	92,7	(25,0)	191,1	106,4
Artigos e aparelhos de prótese, de ortopedia e suas partes	0	1	3	0,0	1,0	1,0	(97,8)	54,4	60,7
Produtos da destilação dos alcatrões de hulha	0	1	3	1,3	0,9	1,0	(21,0)	45,5	31,6
Total de produtos selecionados	36	139	293	94,4	95,4	94,7	-	-	-
Total	38	146	309	100,0	100,0	100,0	(24,7)	153,8	70,3
China									
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	12	39	4,6	26,1	18,4	(88,1)	(1,8)	15,3
Minérios de ferro e seus concentrados	-	10	10	-	21,7	4,7	-	*	(63,8)
Desperdícios e resíduos de cobre	2	4	10	43,2	9,2	4,6	68,6	(8,8)	(28,2)
Total de produtos selecionados	2	26	58	47,8	57,0	27,7	-	-	-
Total	4	46	210	100,0	100,0	100,0	(84,1)	(87,4)	(52,6)
México									
Pneumáticos	3	16	39	14,8	23,1	21,8	25,4	53,0	69,4
Motores para veículos automóveis e suas partes	1	4	26	8,3	6,2	14,3	(74,9)	(62,6)	58,3
Produtos laminados planos de ferro ou aços	2	6	14	9,0	9,0	7,5	39,8	(9,8)	(35,8)
Total de produtos selecionados	6	26	79	32,1	38,3	43,6	-	-	-
Total	18	69	181	100,0	100,0	100,0	(9,8)	0,1	9,4
Chile									
Automóveis de passageiros	5	24	42	27,8	33,9	25,5	-	*	*
Pneumáticos	2	9	21	11,4	12,5	13,1	(13,0)	(5,4)	1,9
Veículos de carga	2	7	21	13,9	9,3	12,6	(17,7)	48,0	(8,0)
Total de produtos selecionados	9	40	83	53,0	55,6	51,2	-	-	-
Total	17	71	163	100,0	100,0	100,0	54,5	61,7	12,6
Portugal									
Produtos laminados planos de ferro ou aços	24	82	130	89,5	87,4	81,4	149,3	157,5	61,9
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	0	2	0,2	0,4	1,1	(93,0)	(74,3)	(53,5)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0	1	1	0,2	0,6	0,7	(42,2)	75,3	52,4
Total de produtos selecionados	24	83	133	89,9	88,4	83,3	-	-	-
Total	27	94	159	100,0	100,0	100,0	137,9	148,3	62,0
Colômbia									
Pneumáticos	4	19	41	30,5	36,8	35,5	38,9	35,7	16,9
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	8	17	6,2	14,9	14,5	(44,1)	15,1	24,8
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	1	3	11	6,5	6,2	9,9	(8,5)	(33,7)	(14,0)
Total de produtos selecionados	5	30	69	43,3	57,9	59,9	-	-	-
Total	12	51	116	100,0	100,0	100,0	6,6	16,1	7,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Partes de motores e turbinas para aviação	5	396	1.450	3,4	36,0	43,6	(96,7)	(37,9)	(2,0)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	12	101	186	8,2	9,2	5,6	92,7	91,6	13,2
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	1	49	159	0,4	4,5	4,8	(95,6)	(21,4)	6,0
Total de produtos selecionados	17	547	1.796	12,0	49,6	54,0	-	-	-
Total	140	1.101	3.326	100,0	100,0	100,0	(59,9)	(23,3)	(11,2)
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	22	70	287	27,2	21,9	31,1	(58,4)	(19,1)	(3,0)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	13	51	93	16,8	16,1	10,1	391,1	64,5	18,0
Compostos organo-inorgânicos	-	0	55	-	0,1	6,0	-	(94,9)	16,5
Total de produtos selecionados	35	121	435	44,0	38,1	47,2	-	-	-
Total	80	318	922	100,0	100,0	100,0	(45,9)	(31,8)	(17,8)
China									
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	18	88	138	20,7	22,7	15,2	-	234,0	(14,4)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	13	32	85	15,4	8,2	9,4	815,1	201,7	66,0
Aparelhos transmissores ou receptores, outros	2	13	38	2,6	3,3	4,2	67,9	185,1	92,0
Total de produtos selecionados	33	133	261	38,6	34,1	28,8	-	-	-
Total	85	388	908	100,0	100,0	100,0	(48,4)	(59,2)	(63,2)
França									
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	0	19	69	0,5	4,8	8,2	(93,7)	(47,1)	4,3
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	25	44	67	30,2	11,6	7,9	386,9	471,8	219,5
Medicamentos para medicina humana e veterinária	5	21	60	6,5	5,4	7,1	2,6	(10,9)	(14,3)
Total de produtos selecionados	30	84	195	37,1	21,9	23,2	-	-	-
Total	82	382	842	100,0	100,0	100,0	7,6	11,9	4,5
México									
Automóveis de passageiros	3	63	319	11,2	31,7	54,1	(85,4)	60,2	109,1
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	9	26	51	34,0	13,0	8,7	79,4	125,4	40,7
Veículos de carga	1	35	35	2,1	17,6	6,0	-	-	-
Total de produtos selecionados	13	124	405	47,2	62,2	68,8	-	-	-
Total	27	200	589	100,0	100,0	100,0	(33,7)	78,5	66,2
Argentina									
Automóveis de passageiros	11	41	92	28,4	27,6	26,1	37,1	27,2	(25,4)
Trigo em grãos	2	29	77	5,4	19,6	21,7	(41,5)	13,1	4,0
Polímeros de etileno, propileno e estireno	4	14	35	11,6	9,4	9,8	117,5	38,7	57,1
Total de produtos selecionados	17	83	203	45,3	56,6	57,7	-	-	-
Total	38	147	352	100,0	100,0	100,0	53,4	14,3	(8,0)
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	7	33	68	17,9	22,3	20,0	(12,1)	(44,9)	(63,8)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	5	14	28	13,2	9,8	8,3	75,3	(14,4)	(48,8)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2	7	24	4,4	4,7	7,2	16,2	73,6	449,7
Total de produtos selecionados	13	54	121	35,5	36,8	35,5	-	-	-
Total	38	146	339	100,0	100,0	100,0	0,2	(21,4)	(45,9)
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	8	39	239	55,4	47,1	71,2	(33,3)	(13,5)	(1,8)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	-	15	29	-	18,1	8,6	-	*	86,2
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	3	11	7,7	3,3	3,2	130,2	(69,6)	(75,1)
Total de produtos selecionados	9	57	279	63,1	68,6	83,0	-	-	-
Total	15	84	336	100,0	100,0	100,0	(25,7)	(0,1)	(12,0)
Bélgica									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	20	72	242	85,4	81,5	85,1	17,8	16,7	8,8
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	1	2	9	2,5	2,0	3,0	-	26,6	72,6
Aditivos para óleos lubrificantes	0	3	8	1,2	3,5	2,7	(45,9)	32,2	25,3
Total de produtos selecionados	21	77	258	89,1	87,0	90,8	-	-	-
Total	24	88	285	100,0	100,0	100,0	8,6	7,7	(0,2)
Itália									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	26	50	13,3	19,1	18,0	123,9	333,1	154,6
Partes de motores e turbinas para aviação	0	11	33	0,8	7,8	11,7	(97,1)	(45,3)	(45,4)
Veículos e materiais para vias férreas	-	21	21	-	15,2	7,6	-	-	*
Total de produtos selecionados	2	58	104	14,1	42,1	37,3	-	-	-
Total	18	138	279	100,0	100,0	100,0	(34,4)	23,2	(13,4)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.